

Agronomia

## **AVALIAÇÃO DE ADAPTAÇÃO DE DIFERENTES CEREAIS DE INVERNO NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS GERAIS/ CAMPO DAS VERTENTES**

Paulo Henrique das Dores Batista - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

José Maria Villela Pádua - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Adilson Junior Soares Alves - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Brunno Cassiano Lemos Araújo - 10º módulo de Agronomia, UFLA.

Gustavo Henrique Oliveira Messias - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA.

Priscilla Aguida Cassiano de Oliveira - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

### **Resumo**

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de grãos do mundo, no mais recente Levantamento de Safra da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) é estimado o plantio de 3,2 milhões de hectares das culturas de inverno, equivalente a um crescimento de 9,2% em relação à safra passada. O cultivo de cereais de inverno vem expandindo para grande parte do Brasil, principalmente no Cerrado e na Região Sul de Minas Gerais e Campo das Vertentes, já que é uma localização que apresenta grande potencial produtivo pelo regime pluviométrico adequado, solos com boa fertilidade e principalmente com os diversos usos dessas culturas. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi de avaliar a adaptabilidade dos cereais de inverno (aveia, cevada, centeio e triticale), nos sistemas de produção da região do Sul de Minas Gerais/ Campo das Vertentes, como opção sustentável para os produtores. Esse projeto foi implantado na Fazenda Experimental Muquem da UFLA. Foram avaliadas três épocas de semeadura, sendo elas: Semeadura no dia 09/02/2021 (ÉPOCA 1); Semeadura no dia 10/03/2021 (ÉPOCA 2) e Semeadura no dia 04/05/2021 (ÉPOCA 3). Em cada experimento foram avaliados 8 genótipos de cevada, 3 genótipos de aveia e 2 genótipos de centeio e triticale. Em cada experimento foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso com, no mínimo, duas repetições e com parcelas com área de 5m<sup>2</sup> cada. Foi avaliado a produtividade e qualidade do produto final, bem como a performance agrônômica de cada cultivar em relação a presença de plantas daninhas em quantidade e espécies predominantes e as reações dos herbicidas incidência; e severidade das pragas e doenças nos cereais de inverno, bem como a produtividade e qualidade das culturas de inverno e verão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando-se o programa R. A comparação entre as médias foi realizada utilizando o teste de agrupamento de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. A média de produtividade foi de 759,72 kg/ha para a Época1, de 497,59 para a Época2 e de 208,97 para a Época3. Dentro de cada época não houve diferenças significativas entre os tratamentos ( $p > 0,05$ ), porém a cultivar que apresentou melhores resultados foi a Manduri com média de 47,33 cm de altura da folha bandeira; 50,88 cm de altura da espiga; e com produtividade de 1356 kg/ha. Desse modo, mais estudos devem ser feitos para testar outras cultivares para a região do Sul de Minas e Campo das Vertentes.

Palavras-Chave: Cereais de inverno, Produtividade, Cultivares.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/BaFnBrfbDq4>